



CONCERTO DE
TEMPO PASCAL
Do Barroco Italiano ao Rococó Brasileiro



Polifonia Paulista e Sonare Antico

Regência: Jésus Figueiredo

Solista: Jeziel Coelho, contratenor



26/ABR | 13h30

Paróquia Nossa Senhora da Consolação



Sobre o Concerto

O Concerto reúne o **Coro Polifonia Paulista** e o **conjunto instrumental Sonare Antico** em colaboração artística, apresentando um programa dedicado à expressividade espiritual da música sacra do século XVIII.

Inspirado no significado litúrgico do tempo pascal, o concerto propõe um percurso musical que atravessa os temas da Paixão, da profissão de fé e da celebração da Ressurreição.

Concebido para espaços de caráter litúrgico, o programa valoriza a relação entre música, arquitetura e espiritualidade, privilegiando a acústica natural e uma escuta contemplativa. A interpretação fundamenta-se em princípios de performance historicamente informada, com instrumentos de época que buscam aproximar o público da sonoridade original do repertório barroco. A união entre coro e conjunto instrumental constrói um arco expressivo que

parte do recolhimento meditativo e culmina em uma afirmação sonora luminosa, em sintonia com o espírito da celebração pascal.

A Sinfonia em si menor de Antonio Vivaldi, intitulada *Al Santo Sepolcro*, ocupa um lugar singular dentro da produção do compositor. Provavelmente escrita por volta de 1730 para acompanhar um ofício litúrgico da Semana Santa na capela de um orfanato em Veneza, a obra apresenta um caráter introspectivo e meditativo incomum em Vivaldi. Estruturada em dois movimentos — um *Adagio molto* meditativo seguido por uma fuga contida (*Allegro ma poco*), suas texturas contrapontísticas densas e expressivas evocam uma atmosfera de luto e contemplação como uma forte alusão musical à Cruz e ao mistério da Paixão de Cristo.

Os motetos de Padre José Maurício Nunes Garcia, escritos para as celebrações da Semana

Santa, introduzem o repertório sacro brasileiro e aprofundam a dimensão devocional do programa. Obras associadas a diferentes momentos da liturgia da Paixão — incluindo o Domingo de Ramos, a contemplação do sofrimento de Cristo e o recolhimento do Sábado Santo — revelam a assimilação dos modelos europeus no contexto musical brasileiro, combinando expressividade retórica, clareza textual e intensa carga espiritual.

O Credo em mi menor, RV 591, única configuração autêntica preservada do texto do Credo composta por Vivaldi, apresenta escrita coral de forte caráter homofônico e afirmativo. Organizada segundo as principais seções do texto litúrgico, a obra constrói um percurso expressivo que vai da solene declaração inicial da fé à contemplação do mistério da Encarnação, passando pelo caráter doloroso do Crucifixus, marcado por tensão harmônica e

cromatismo, até o impulso luminoso do Et resurrexit, culminando em expansiva escrita coral polifônica. A obra traduz musicalmente o núcleo teológico do ciclo pascal.

O programa culmina com o **Te Deum de Niccolò Jommelli**, solene hino de louvor tradicionalmente associado a celebrações de ação de graças. Composto para solistas, coro e orquestra, a obra reúne clareza litúrgica e expressividade dramática características do estilo napolitano do século XVIII. A alternância entre momentos contemplativos e passagens de grande expansão coral confere caráter luminoso e afirmativo à obra, simbolizando musicalmente a renovação espiritual e o caráter celebrativo próprios da Páscoa.

Programa

Sinfonia em Si menor para cordas “Al Santo Sepolcro” (RV 169) – Antonio Vivaldi (1678-1741)

- Adagio molto
- Allegro ma poco

Motetos para a Semana Santa – José Maurício Nunes Garcia (1767-1830)

- Gradual para domingo de Ramos
- Improperium
- Domine Jesu
- Popule Meus
- Sepulto Domino

Credo (RV 591) – Antonio Vivaldi (1678-1741)

- Allegro: Credo in unum Deum
- Adagio: Et incarnatus est
- Largo: Crucifixus
- Allegro: Et resurrexit

Te Deum, em ré maior (1763) – Niccolò Jommelli (1714-1774)

– Allegro spiritoso: Te Deum, coro

– Andantino: Te ergo quaesumus, mezzosoprano

– Allegro: Aeterna fac, coro

– Alla breve: In te Domine speravi, coro

Coral Polifonia Paulista



O Coro Polifonia Paulista dedica-se à música coral de concerto, com ênfase no repertório sacro e na produção brasileira.

Fundado em 2025, sob direção do maestro Jêsus Figueiredo e com regência preparatória de Diego Pellegrini Totaro, o coro paulistano apresenta mais um concerto em parceria com a Associação de Canto Coral (ACC), como parte de sua programação artística.

Sonare Antico

O Sonare Antico é um conjunto dedicado à interpretação da música dos séculos XVII e XVIII com instrumentos históricos, reunindo músicos especializados em performance historicamente informada. O grupo atua sob direção artística do violinista Lucas Biscaro e desenvolve projetos voltados à recriação da sonoridade barroca em diálogo com espaços históricos e acústicos naturais. Neste projeto, Sonare Antico e Coro Polifonia Paulista atuam em colaboração artística, integrando prática

coral e interpretação instrumental historicamente orientada.

Seu trabalho busca recriar a paleta sonora característica da época por meio do uso de violinos, violas, violoncelos e contrabaixo barrocos, além de cravo e teorba, explorando contrastes de timbre, dinâmica e ornamentação. As apresentações evidenciam uma sonoridade transparente e incisiva, em que o rigor histórico se alia à expressividade e à vitalidade artística, aproximando o repertório antigo da escuta contemporânea.



Jésus Figueiredo

Foi titular do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro onde trabalha desde 1999. Diretor Artístico da Associação de Canto Coral (ACC-RJ), mestre em Acústica Musical pela UFRJ e em música antiga pela Haute École de Musique de Genebra (Suíça), desenvolve uma trajetória marcada pela excelência na preparação vocal e pela difusão do repertório coral histórico, tendo sido premiado pela APCA por gravações dedicadas à obra de Carlos Gomes.



Jeziel Coelho, contratenor

Natural de Guarulhos (SP), pós-graduado em Voz Cantada pela Faculdade Novo Horizonte (PE) e bacharel em Música, com habilitação em Canto, pela Universidade Cruzeiro do Sul (SP). Atualmente, dá continuidade ao seu aperfeiçoamento vocal na mesma instituição.

Com atuação recorrente no repertório barroco e clássico, já interpretou obras como o *Messiah*, de Händel, o *Magnificat*, de Bach, e o *Gloria*, de Vivaldi.



Associação de Canto Coral

Fundada em 1941, a Associação de Canto Coral (ACC) tem exercido expressiva representação no cenário cultural musical do país, proporcionando ao público o convívio com o grande repertório coral, desde o antigo ao contemporâneo passando pela música popular e até mesmo a ópera.

A ACC vem se destacando também pela apresentação em primeira audição no país de muitas obras corais, em particular aquelas de compositores brasileiros. Teve como sua primeira diretora artística a regente Cleofe Person de Mattos, que se dedicou principalmente a pesquisa e execução do repertório do padre compositor José Maurício Nunes Garcia.

Atualmente a direção artística é de Jésus Figueiredo, que procura expandir as atividades

da associação, incentivando a criação de vários grupos corais com diferentes perfis musicais, implementando um repertório mais amplo e variado.

Hoje, conta com cerca de 180 associados e colaboradores que mantêm suas atividades artísticas tanto em sua sede no centro do Rio, assim como suas apresentações nos mais importantes palcos da cidade e do nosso país.

.....

Ficha técnica

Regência e direção musical: Jésus Figueiredo

Coro Polifonia Paulista: Regente preparador:
Diego Pellegrini Totaro

Pianista do coro: Helena Crispim

Assessoria de imprensa: Canal Aberto
Comunicação

Sonare Antico - Direção artística: Lucas Biscaro

Sonare Antico - Produção: Gilberto Chacur

Produção geral: Associação de Canto Coral

Polifonia Paulista

Sopranos - Dani Lamim, Márcia Marques, Sara Regina, Mariana Ferrari

Contraltos - Juliana Ferrari, Isabel Ferrari, Mônica Cardoso, Bel Cristina e Helena Crispim

Tenores - Diego Pellegrini, Marcos Lúcio, César Oliveira e Otávio Moreno

Baixos - Paulo Martins, Fernando Magosso, Daniel Moura e Vitor Barrak

Solistas do coro: Dani Lamim, César Oliveira e Vitor Barrak

Sonare Antico

Violinos I - Lucas Biscaro - spalla, Laetitia Roa e Letícia Andrade

Violinos II - Carol Colepicolo e Mathews Alves

Violas - Leonardo Marques e Gabriel Del Corso

Violoncelos - Victor Romero Pinho e Thiago Faria

Contrabaixo - Gilberto Chacur

Cravo - Fernando Cardoso

Trompetes - Marcelo Carvalho e Michel Machado

.....

Informações e contatos da ACC:

(21) 99595-7117 / secretaria@acc.art.br

R. das Marrecas, 40 - Cob. - Centro - Rio de Janeiro/RJ

Siga-nos:

[instagram.com/polifoniapaulista](https://www.instagram.com/polifoniapaulista)

[instagram.com/sonareantico](https://www.instagram.com/sonareantico)

[instagram.com/associacaodecantocoral](https://www.instagram.com/associacaodecantocoral)

[facebook.com/associacaodecantocoral](https://www.facebook.com/associacaodecantocoral)

[youtube.com/associacaodecantocoral](https://www.youtube.com/associacaodecantocoral)

Acesse nosso site: acc.art.br